

## INSTRUÇÕES TÉCNICAS NÚMERO 2

pelo Capt. Bill Robertson

Frankfurt, 26 de Outubro de 1984

Olá de novo!

A primeira instrução técnica foi sobre a operação do OTC em Frankfurt para instalar aqui um centro de entrega que fosse até OT III e possivelmente mais para além.

Esta semana, quero falar acerca da organização, a razão para a organização, no que respeita a técnica, e como ela protege a tecnologia.

Já uma vez dei esta palestra em Espanha, mas não a gravámos. Foi muito bem-recebida lá.

Vou tentar dá-la sem um quadro porque muita gente vai ouvi-la gravada. Normalmente desenho uma imagem, mas vou tentar fazer uma imagem para que a possam ouvir.

Muitos de vocês já estudaram os verdes no branco e os vermelhos no branco e sabem que um é a tecnologia da audição e treino e outra é a tecnologia da organização e ética.

Como é que se relacionam uma com a outra, porque é que são ambas importantes, e não podem simplesmente deitar fora uma e usar apenas a outra sob pena de Ter consequências sérias?

Para ver isto vamos recuar até 1950, e vamos imaginar que LRH veio à Terra tratar da aberração do planeta. Sozinho. Ora, vocês sabem que que ele trabalhou sozinho quando escreveu a Dianética.

Portanto se agora puderem imaginar vou fazer uma imagem. E cá em cima ponho um thetan, LRH, um símbolo theta no topo. Isso é LRH, uma pessoa, um ser, que é clear o bastante para observar que o planeta está aberrado, e quer fazer alguma coisa por isso. Então ele escreve a Dianética e investiga-<sup>a</sup> E agora desenhamos aqui por baixo no fundo, uma grande bola que representa a Terra. E em cima dela pomos uma data de pontinho pretos que representam pessoas ou seres aberrados. Há quem pense que são corpos, há quem pense que são animais, outros pensam que são robots, e seja lá o que for, são aberrados. E à volta desta bola cá em baixo com os pontinhos pretos, desenhamos um monte de ondinhas e linhas torcidas, todas representando os seus bancos interligados, e a aberração que está a ser dramatizada no planeta. Um montão de linhazinhas que mais parecem uma bagunça, como esparguete atirado ao chão.

Ora, o thetan cá em cima, LRH, pega num destes pontos com um bocadinho de enfeite, isto é, um desses pontos representando uma pessoa com o seu banco, e audita-o. E vemos que a meio caminho daqui, vemos que este tipo veio cá acima e foi auditado, e muito disto desapareceu, um monte de esparguete. E repetimos este processo. Ele deve ter auditado muita gente nas suas investigações, então pomos uma data de pontos aqui no meio, e sem muito esparguete à volta deles.

Agora vejamos, se pegarmos no ponto de vista de LRH, quanto tempo levaria a tratar todos os pontos no planeta, se ele o fizesse por si mesmo. É uma longa e árdua tarefa para uma pessoa, para um ser, quando há cerca de um bilião de thetans em corpos humanos e muitos mais só a divagar por aí que nem sequer têm corpo, ou presos numa qualquer parte do universo MEST.

Então, ele treina um destes pontos cá em cima, que ele já auditou, e treina, digamos metade par auditores. E envia-os lá para baixo, para o planeta para auditarem todos aqueles pontos. E eles desaparecem no esparguete. Eles fazem um bocadinho de espaço lá onde está um bocadinho mais limpo que no outro espaço. Podem apagar algum do esparguete onde estes pontinhos se colocaram quando voltaram ao planeta. Mas eles não estão de facto tão alto como OTs para se manterem a si mesmos totalmente desligados (key out) e continuar e repetir exatamente como fez LRH, porque não chegaram mesmo até lá acima ao topo.

E alguns deles param de auditar e voltam para dentro do esparguete e o pequeno espaço à sua volta desaparece.

Então, se virem pelo ponto de vista de LRH, ele diz: “Precisamos agora de uma coisa que proteja os auditores e os ajude a confrontar aquele banco, aquele esparguete, aquela aberração, Eles continuam a afundar-se.”

Então, o que se faz aqui? Dividem as partes do esparguete nas suas componentes áreas de aberração porque algumas pessoas têm aberrações mais acerca de comunicação, ou são PTS, ou têm aberração acerca do dinheiro, ou têm aberração acerca de fazer o que quer que seja sem aprovação, ou não podem atuar por si mesmos porque não têm ninguém que os sustente, ou têm problemas nos próprios casos, o que os faz não confrontar todo o esparguete à volta das suas áreas. Ou têm medo de entrar em conflito com o governo ou com outros poderes que há por aí, e as autoridades que existem no planeta estão a dizer-lhes que a psicologia é a única maneira de tratar a mente e assim por diante. Ou têm medo de ter problemas com o governo ou com o pessoal dos impostos.

Então dividem todos estes medos e põem um perito encarregue de cada um. E rodeiam o auditor destas pessoas, ou rodeiam mais que um auditor com estas pessoas. E treinam cada uma delas para tratar precisamente essa porção do banco. Depois, põem isso num padrão ou num plano.

E em 1965, ele publicou o plano final sobre isso, que foi o Organigrama.

Já repararam que as pessoas que usam a comunicação com sucesso, apenas comunicando, não interessa quanto aberradas estão, são pessoas que gostam de o fazer? Sim, são sempre agradáveis, e não se ligam (key-in), essas são boas pessoas para a receção. E há aquelas que podem confrontar o mal muito bem, e são muito boas para pessoal de ética. E há aquelas que podem confrontar muito bem os problemas e aberrações acerca do dinheiro, e essas tornam-se bons registadores e tesoureiros. E, claro, os auditores podem confrontar o banco individual, e assim, se puderem ter um espaço seguro. Ou são as pessoas da tech e do qual.

Mas as pessoas de qual estão acima das pessoas da tech porque também podem confrontar a aberração da organização, para tentar e manter tudo são na organização. Elas também corrigem não só as pessoas da tech, mas também a organização.

E depois há pessoas que gostam de jogar com grupos e podem confrontar grupos e não têm medo de estar num palco a falar e a conferenciar para pessoas e tudo, e tornam-se Div. 6. E há outros que gostam de governar coisas e podem confrontar um monte de coisas e tais pessoas tornam-se executivos.

E há pessoas que gostam de confrontar os governos e coisas do género, e assim, e eles tornam-se em membros do GO.

Compreendem que estas qualidades, embora as pessoas sejam treinadas desempenhar estes papéis, treinadas a confrontar, elas têm também de ter propósitos ou capacidades inatas para o fazerem, as quais foram retidas ou obtidas da pista, ou têm esse grau de condição OT nessa área, a qual podem fazer muito bem. E é assim que obtêm as primeiras pessoas para os postos. Aquelas que vocês acham que têm esta espécie de capacidades deixadas pela pista que não foram suprimidas ou aberradas.

Decerto já ouviram falar de pessoas que chegam a uma org e sem nenhum treino desempenham logo muito bem um cargo. Mas, se as mudam para outro posto... “Ploff”. Isso é porque precisam de Ter treino e processamento para se livrarem da aberração de confrontar a outra área.

Mas, à medida que recebem treino e processamento em todos os níveis da ponte e política, então podem confrontar tudo isso e tornam-se executivos. No entanto, conhecem algumas pessoas que, quando se ligam a uma rede administrativa de gestores que controlam não apenas uma, mas muitas orgs, algumas delas falham terrivelmente, não confrontaram isso, e voltaram a ser apenas um auditor e confrontar uma pessoa de cada vez.

Este é apenas um problema de tratar o caso de uma pessoa e o seu nível de confronto, e o seu treino, claro. Mas no princípio tem de se começar com alguma coisa. Então, LRH introduziu uma regra, na política, para resolver o facto de que nem todos tinham de ser totalmente tratados e processados no princípio. Fê-los fazer um postulado-OT dos seus níveis de necessidade para que

a regra fosse: “Nenhum caso no posto”. Muito importante. Porque, onde quer que isso aconteça numa organização, é um ponto fraco.

Nenhum caso no posto. Seguem a política e a técnica. Operam em causa como faz o auditor. Nos TRs o auditor aprende a não Ter um caso quando está a auditar o PC. O mesmo se aplica às pessoas na organização.

Ora bem, podem ter uma bem-sucedida organização a proteger a audição e, nesta bola aqui em baixo, podem alargar muito esta área de esclarecimento. E, na Div 6, podem treinar toda a gente que passar pela organização para sair e iniciar pequenos grupos no campo, ou na área do esparguete, para também eles começarem os seus próprios grupinhos de esclarecimento apoiados pelo grande grupo chamado organização.

Isto está expresso nos programas do Ministro Voluntário, nos programas de Grupo Gung-Ho ou Grupos Gung-Ho OT, e nos programas de Auditor de Campo de Dianética, e nos programas para instalação de filiais e missões, e FSMs.

Ora, podem já ver que toda a política está desenhada para pôr pontos fortes neste planeta aberrado, de theta relativamente limpo, que podem depois expandir e podem eles mesmos pôr outros pontos na vizinhança que podem depois expandir, e que podem unir-se, e finalmente o esparguete desaparecerá à medida que as pessoas fiquem treinadas e processadas.

E também podem agora ver o começo de um fluxo. Trazemos estes pontinhos pretos para o princípio da organização com todo o esparguete à sua volta, e passamo-los através da organização; receção, registrator, tesouraria, serviços técnicos, treino, audição, e qual para os exames e certificados e a linha de retorno de revisão para Ter a certeza que tudo está bem. E finalmente, para a Div 6, onde são treinados para sair para o campo como FSMs ou como auditores de campo, ou ministros voluntários ou donos de filiais, ou assim.

Ora, estão a ver o fluxo. E, como atravessa a organização, cada vez que uma pessoa passa através da organização, sobem a ponte, cada vez mais. Teoricamente, isto é uma máquina, é uma máquina de aclarar. Estão a ver como é? Recebe as partículas sujas, liberta-as da sujidade e manda-as para fora, e depois recebe-as para nova travessia, liberta-as um pouco mais da sujidade e manda-as para fora, e assim por diante. E instala mais e mais pequenas organizações para fazerem o mesmo. Vejam aqui os básicos da escala de gradiente. Não os limpa a todos, totalmente, na primeira vez. Está a fazê-lo num gradiente. A escala de gradiente chama-se ponte. E vai subindo num gradiente até Clear e depois até OT. Esse é o fluxo e o padrão que LRH desenhou para proteger a audição, e para assegurar que esta máquina de aclarar funciona no planeta.

Uma vez que tenham esta máquina a andar, é muito difícil parar. Talvez que a única maneira de parar esta máquina foi entrar para o topo e desligar o interruptor.

Reparem que as pessoas no topo da organização (LRH, MSH, Quentin, eu próprio, Diana, Bill Franks, todos estes) fomos os mais cerradamente atacados pelos saltadores. É ponto assente que, antes de 1980, ainda havia aberração nesta máquina porque é um gradiente. Não era para estar tudo perfeitamente certo no princípio em todos os níveis.

Talvez possamos fazer isso no próximo planeta que aclaremos porque todos estarão treinados e processados e prontos para avançar quando o formos fazer. Mas neste, fez-se com os utensílios disponíveis, pois era um planeta numa zona restrita, e não só foram feitas experiências técnicas aqui, como também experiências de ética/política. As pessoas, ou seres, que originalmente se alistaram voluntariamente para fazer esta missão com LRH, todos se imergiram para dentro do esparguete por muitas e muitas vidas para realmente testar a validade da tecnologia a retirá-los para fora do esparguete.

Quando ficou provado que podia ser feito, também ficou provado, claro, que já não era perigoso para este planeta ser restrito para que os thetans não pudessem vir para cá. Por outras palavras, não se apanharia uma fatal doença-theta e nunca mais ficar bem. Porque existia a tecnologia para devolver as pessoas ao seu estado original do que quer que fosse quando vieram para o planeta

quando começaram a sua missão voluntária. Estas foram as pessoas que Ron pediu que o ajudassem na Org do Mar e no Projeto do Mar. Eles já eram membros ou voluntários de outras civilizações, e já se dedicavam a ajudar LRH. Esse foi o seu acordo original.

E alguns membros da, bem, digamos, rede de organizações galácticas, tais como a Patrulha e a Inspeção Biológica e vários outros grupos científicos interessados, foram a quem LRH indicou, “Eh, vamos voltar juntos para esta Org do Mar, aqui.” Isso porque eles tinham um contracto para um bilião de anos, porque aquelas pessoas responderiam a isso, porque eles já estavam numa longa linha de propósito antes de cá chegarem.

Claro que qualquer um que descobrisse o êxito que a tecnologia tem também era convidado a listar-se se quisesse assumir tal propósito.

Portanto hoje, a situação é que a organização teve umas quantas falhas. Tudo estava já coberto pela política que foi simplesmente ignorada. De facto, todas as situações incluindo infiltração e tomada de poder poderiam ter sido tratadas seguindo a política mais rigorosamente.

Isto foi analisado e não se repetirão os mesmos erros que foram feitos nesse tempo. Em suma, existem algumas políticas que agora se tornaram mais importantes que outras, para prevenir que esse tipo de coisas volte a acontecer. Todas elas já as veem a ser aplicadas na Zona Livre. E uma delas é o facto de não ter de se subir todos os degraus da hierarquia e para informação não se poder comunicar com ninguém mais alto na organização sem passar pelos que ficam no meio.

A informação acerca do assalto, infiltração, todos os problemas que aconteceram com o GO, e assim, eram conhecidos em alguns níveis da organização, mas impedidos de chegar ao topo. Isso foi tratado na minha conferência gravada.

Agora, temos como uma rede, uma rede como uma teia de aranha, mas sem a aranha no meio. Tudo interligado, mas a informação pode viajar rápido como um telefone ou um computador ou como pode viajar a comunicação telepática. Dessa forma, alguém que tente assaltar a organização é logo descoberto e apontado. O OTC já tratou 7 de tais tentativas com êxito nos últimos 8 meses. Alguns foram tentados por outros grupos independentes. Alguns foram tentados pelo RTC, e alguns deles foram tentados por pessoas contractadas telepaticamente pelos próprios Marcabianos. Não nos deixemos enganar desta vez, também, acerca da importância da Cientologia para este planeta e para o universo. Esta é outra coisa a que foi dada um pouco, digamos, menos importância do que deveria na velha organização, visto que aqueles que estão a suprimir a 4ª dinâmica conheciam bem a Cientologia, e já tinham feito planos para a tomar de assalto e tentar evitar que fosse reconhecida. Nas conferências bancárias e governamentais ao mais alto nível, costumava discutir-se Cientologia pelo menos 2 horas por semana. E tinham dado instruções à imprensa e outros meios oficiais para a minimizar e para a invalidar e para continuar a fazer parecer que se trata de um culto maluco qualquer. É óbvio que as pessoas que atualmente governam o planeta não têm o esclarecimento como um propósito. Compreendam isto muito, muito bem.

Porque que se não têm o esclarecimento como seu propósito, são totalmente opostos à Cientologia; não individualmente, mas enquanto grupo. Ela ameaça os capitais investidos. Então qual é o propósito destes capitais investidos? Como nós estamos empenhados em libertar pessoas, fazê-las mais independentes, limpas e sãs, então estas pessoas têm a ideia oposta, e elas têm a intenção de escravizar pessoas e fazê-las menos conscientes e mais loucas.

E só é preciso olhar à volta para descobrirem quais são os programas para que isto aconteça. É muito simples

Porquê o rápido aumento no consumo de drogas nas sociedades civilizadas desde 1960? Porquê o criticismo a todas as religiões e coisas que fariam as pessoas mais espiritualmente conscientes? Porquê o controle mais apertado ao dinheiro e finanças e ideias das pessoas? Porquê mais ameaças de guerra e perturbações civis e terrorismo?

Tudo isto é planeado. E se olharmos para o outro lado da coisa, o lado do esclarecimento, já alguma vez falaram com alguém que tivesse ido para uma área, digamos o campo, ou fora das grandes

idades, ou para uma pequena vila, e descobriu como é fácil, dizem eles, expandir a Cientologia e como as pessoas estão ansiosas para a ter? Funciona. Resolve os seus problemas, as suas quebras de ARC, todos os seus engramas etc. Gostam muito. E em muitas áreas recebem-vos de braços abertos, e dizem, “Ah, quero mais disso! Quer falar connosco? Quer vir e falar com o chefe do nosso grupo, agora mesmo?” Isto já aconteceu muitas, muitas vezes em áreas onde os maus não têm tido muito controle. Mas assim que ouvem falar nisso, então eles chegam e põe supressão em cima. É raramente um erro feito pelos esforçados Cientologistas na área.

É normalmente, se olharmos a política, a razão é uma omissão em usar a política para tratar todas as várias aberrações que podem ser dramatizadas ou restimuladas na população. Vejam que este é o campo da Cientologia, onde as pessoas dizem, “Ah, cá não é preciso ética. E aqui não precisamos das atividades do Guardian Office.” E acreditem que quando há más atividades, ética fora da política, e atividades do GO fora da política, decerto que não precisam dela. Mas, quando são as corretas e feitas segundo a política e as avaliações da Série de Dados, então têm muito êxito.

Então, o que temos visto nos últimos 5 a 10 anos é um gradual afastamento da política e a implementação de arbitrariedades nas políticas e nas organizações. E isto foi feito e restimulado deliberadamente nas mentes dos Cientologistas pelos poderes instituídos de fora e pelos seus agentes infiltrados. Para referenciar ou para Ter mais dados acerca disto, ver o Boletim Operacional nº12 do Sector, chamado Modelos e Cenários.

As críticas na imprensa mundial a LRH e à Cientologia nascem exata e diretamente dessas fontes e as pessoas que estiveram envolvidas nisso admitiram-no a nós por escrito. Também temos informação dos, digamos, arquivos de vários governos, obtidos através da “Lei da Liberdade de Informação”, ou “Liberdade de Busca”, que mostra que houve espões dentro das organizações em altos cargos desde os finais de sessenta, e bem pagos pelos governos, e fingindo ser muito bons Cientologistas. Mas só a fingir.

E repararam que eles nunca se aproximaram de um auditor que fosse C/Sado por alguém que fosse treinado por LRH. Eles nunca se aproximaram de um auditor que fosse treinado ou C/Sado por LRH. E se o fizeram, demonstraram fenómenos de caso muito estranhos tal como caso sem ganhos, fenómenos incríveis de withholds, e sempre a tentar desculpar isso e a dizer que era outra coisa qualquer.

Um tal agente espião nos EUA teve 300 horas de audição NOTs sem ganhos de caso.

Há muitas mais histórias, mas neste momento não estou interessado em histórias. Estou interessado em dar-vos a imagem de porque é que a organização e o ambiente ético das linhas técnicas é muito necessário em qualquer jogo ou em qualquer tentativa que façam para introduzir a técnica. A técnica pode ser fornecida a preços razoáveis, a técnica pode ser dada com alto ARC, e assim deveria ser, e deveria estar num ambiente amigável e seguro. Mas também deveria haver outra coisa. Deveria haver um ambiente dentro da política e da ética. O escalonamento das importâncias das várias políticas é uma coisa muito importante a fazer. Na Zona Livre, ou com as pessoas que levam por diante a Cientologia apesar de tudo, descobrimos que há certas importâncias na política e técnica, claro, para serem usadas enquanto estamos a aguentar.

Por exemplo, se um auditor não está treinado para fazer uma certa ação, podemos, sem passar por um curso de meio ano e manter o PC à espera, podemos verificar essa pessoa nessa ação e dar um “Qual OK” para auditar essa ação e fazê-la.

Esta é a original política Qual, essa qual dá sempre todos os OKs para auditar, esteja a pessoa treinada ou não. Se ele não tirou o curso de auditor para uma certa lista que tem de fazer, e a coisa a seguir no PC for uma lista, e não houver outro auditor em cem quilómetros à volta, e ele for o único, e o PC precisa dessa lista, bem, ele pode ser treinado a fazer essa ação particular e ir fazê-la. Se ele fosse embora para se treinar, essa seria uma centésima parte do seu treino, e ele estaria fora durante seis meses.

Como é que pensam que LRH desenvolveu todos os níveis de processamento e treino? Não foram primeiro os cursos. Os processos de audição foram primeiro. Estamos a voltar a esta parte histórica.

LRH teve de treinar ele mesmo auditores para auditar os processos que ele desenvolvia. E cada vez que no barco Flag ele desenvolvia um novo processo ou um novo nível, ele primeiro treinava um ou dois auditores para fazerem esse processo, especificamente essa coisa específica, e aplicava em alguns PCs. Isso podia ser com um boletim ou com um despacho manuscrito do LRH.

Mais tarde, como ficava provado que aquele era o caminho, como mencionei na última conferência, que aquele era o caminho correto para atravessar o quarto, e que tudo funcionava em todos os níveis de caso, então era posto por escrito em boletins. E então poderiam, talvez, em 4 ou 5 meses, fazer todo o curso respetivo. E ~depois aparecia aquilo a dizer que toda a gente deveria ser treinada naquilo porque agora havia material suficiente para fazer toda uma nova classe de treino. Ora claro que é daqui que vêm os cursos de auditor Classe VIII, IX, X, XI, XII. É claro que também o Curso Classe VII, porque era para processos específicos, processos de poder. O auditor Classe VII era para isso. Mas, as primeiras pessoas que os auditaram em Saint Hill eram só classe VI. E foram verificados nos processos em qual, e depois começaram a auditá-los sob supervisão. E a partir daí, criou-se o curso classe VII.

Portanto temos de repetir esta evolução até sermos bastante grandes e fortes para ter de novo muitos destes recursos. Compreendem que a política de seguir a investigação e a linha do desenvolvimento num gradiente apropriado é a mais importante. Temos já toda a investigação, portanto é a penas o desenvolvimento da técnica. E não é a técnica o que estamos a desenvolver. Estamos só a desenvolver a política que a rodeia. Estamos a introduzir mais e mais política num gradiente. Tem de ser feito assim para realmente sobreviver. Se tentarem aplicar toda a política de uma só vez, então não podem fazer nada, porque alguém vai chegar e dizer: não tens certificado para fazer isso, e não há aqui um verdadeiro HCO, e não há aqui um verdadeiro Qual, e não há aqui um verdadeiro C/S, e não tens nenhum OK disto, e até não há um Flag aqui, portanto não podes fazer nada. E se não podes fazer nada, fracassas.

Portanto, têm de julgar as importâncias muito cuidadosamente e aplicar, num gradiente apropriado, as políticas que podem aplicar em cada momento, que assegurem o sucesso e não parem a ação.

Deixem-me repetir a última frase: Devem avaliar muito cuidadosamente, quando estiverem a lutar para conseguir avançar como nós estamos fazendo, as políticas exatas que podem aplicar no nível do gradiente em que estiverem, que resultem em sucesso e expansão, e que não parem o desenvolvimento da organização e a expansão. Essencialmente estão, portanto a serem confrontados com o que é o propósito daquilo que estão a fazer. Remeto-vos de volta ao desenho que fizemos aqui. Qual era o propósito de LRH quando começou a desenvolver a Dianética? Bem, ele queria ajudar as pessoas. Queria ajudá-las espiritualmente. Queria retirar a aberração. Queria que elas reconquistassem as suas capacidades. Era uma condição de fazer. Era a atividade de auditar.

Agora talvez outra política salte à mente: “Qualquer audição é melhor que nenhuma audição”. Portanto, estas são as políticas importantes, as que seguem a linha do propósito e como LRH fez e como ele desenvolveu a organização para rodear a tecnologia e protegê-la e expandi-la. Estas são as importantes, podem vê-las vós mesmos muito claramente. Tal como a que mencionei antes: “Nenhum caso no posto”, porque nem toda a gente está totalmente treinada e processada no princípio. E “qualquer audição é melhor que nenhuma audição”, porque se quiserem parar toda a audição, então não aclaram.

Mas, claro que a audição padrão é a melhor. E temos todos os processos padrão de audição.

E agora estamos a colocar na correção todos os auditores e PCs que foram embrulhados no passado.

Portanto, essencialmente, o que estamos a fazer aqui em Frankfurt é, estamos a introduzir Qual. Há muitas pessoas a auditar, há muitas arezinhas técnicas por aí, mas estamos a introduzir uma

ação de qual, que é escolher realmente as políticas exatas e corrigir as coisas que estão fora para permitir de novo uma expansão contínua das áreas técnicas. E esse é todo o propósito desta conferência, para que vejam este ponto de vista.

Antigamente vi pessoas lerem durante muitas horas os volumes da política tentando encontrar uma política que dissesse “Não podes fazer isso”. Mas tais pessoas estavam só interessadas em parar. Não estavam interessadas em fazer avançar, em fazer expandir. Agora, claro que isto não é licença para violar a política. É um convite para usar a política analiticamente, o que evidentemente é um erro da velha organização. Posso dar-vos um grande exemplo disso agora mesmo: concentração nas estatísticas, sem assegurar que havia produção por detrás de tais estatísticas.

Isto é, Se quiserem fazer uma estatística falsa podem dizer, “Temos 4 bilhões de Clears, todo o planeta está clear, acabou-se”. Mas onde estão os produtos? É por isso que um dia LRH, depois de escrever todos os volumes de 0 a 7, escreveu o Séries de Gestão onde vêm as Séries de Dados e as Séries de Organização e ações da organização da produção, e aquilo que é importante. É por isso que esse volume, Série de Gestão é tão importante. Ele diz quais são as coisas importantes.

Todo o propósito desta conferência é então reinstalar nas pessoas que podem ter ficado desapontadas no passado na política e na ética, e como que reabilitar o seu propósito falhado no uso da política e ética trazendo-as a um ponto onde as possam ver como um instrumento analítico que o Ron teve de usar para tratar de todos aqueles pontinhos no planeta Terra sem ficar muito envolvido no esparguete.

Um pequeno bônus no final disto: Podem ter visto nisto uma reflexão das dinâmicas. A primeira audição que um auditor faz no campo normalmente envolve a primeira e a Segunda dinâmicas. O auditor trata a pessoa e a família que lhe está associada e talvez audite a mulher e o marido e filhos, e talvez haja algumas coisas ligadas a isso, e normalmente pode tratar disso muito bem porque a maioria dos auditores, que estão em boa forma, podem confrontar problemas familiares. Confrontaram os seus próprios e por isso tratam os problemas familiares e pessoais muito bem.

Mas quando vai para a área da terceira e quarta dinâmica, é um pouco mais difícil de confrontar. Há muitas terceiras dinâmicas neste planeta que são, digamos, têm muito poder MEST. Contudo, quando entram na área da política, estão na técnica da terceira dinâmica. Porque o que estão a fazer é, estão a organizar um grupo à volta de um propósito comum. E a meta e o propósito estão sempre no topo da escala de Admin. Essa é outra coisa muito importante, a propósito, porque a política, embora saibamos que não deviam estar fora da política, nenhuma política devia estar fora do propósito. E os propósitos não deviam estar fora ou distantes da meta. A isto chama-se alinhar a escala de Admin. Muito bem, isso está na Séries de Gestão.

Estão aqui a ver uma tecnologia de terceira dinâmica, e assim que começam a aplicar isso no planeta Terra, deparam-se com aqueles que estão a tentar controlar todas as terceiras dinâmicas e reforçam o controle em toda a quarta dinâmica.

Portanto há outro nível de confronto que é necessário ao grupo. Porque o propósito e a meta não podem avançar se houver uma conspiração de 4ª dinâmica muito poderosa para as suprimir. Portanto usam a Cientologia e a sua técnica e a sua política para tratar também disso.

Ora, podemos expandir isto ainda mais. Porque há muitas espécies de 4ª dinâmicas neste planeta, a humanidade é apenas uma delas, suponham que tínhamos toda uma certa 4ª dinâmica de insetos que eram contra a humanidade, e que também tínhamos que lutar contra eles, ou suponham que tínhamos 4ª dinâmicas de bactérias e vírus e assim que eram contra a humanidade e que tínhamos que combatê-los, ou algumas espécies de animais. Estão a ver, somos uma outra 5ª dinâmica.

Bem, na realidade, conforme se atravessa o nível de confronto da 4ª dinâmica, descubrem que existem tais coisas. O que são estas estranhas doenças que afligem muita da humanidade? Sabem, estes vírus e cancros e coisas assim, e podemos também mostrar-vos livros onde se mostra que, digamos, pessoas com propósitos escravagistas, as pessoas que têm o propósito de escravizar, estão

a utilizar investigação e ciência nas áreas destas bactérias e vírus para escravizar ainda mais as pessoas. Portanto de facto usam a 5ª dinâmica contra a humanidade.

E na 6ª dinâmica encontramos a mesma coisa. Certas radiações eletromagnéticas, e certos químicos de matéria, energia, espaço e tempo, tal como as drogas, estão a ser usadas igualmente contra a humanidade.

E podemos também dar uma espreitadela para dentro da 7ª dinâmica. E descobrimos que há várias classes de thetans que estão a ser usados contra a humanidade. Coisas espirituais. Podemos dar uma olhada para dentro da 8ª dinâmica e dizer, “Quais são os deuses que os maus dizem ser os seus deuses?” Muitos deles adoram uma coisa chamada Lucifer, que é, todos sabemos, o diabo.

Se fores um bom Cientologista, notas que é provavelmente apenas um item implantado da pista. Mas é muito eficaz a controlar a humanidade através de sociedades secretas de magia negra e coisas assim. Mistério.

E olhamos para dentro da 9ª dinâmica, e vemos alguma antiestética, uma espécie de estética fora de propósito. Continuam, tentam fazer as pessoas como que não pensar, e só como que aturdidas a maior parte do tempo. Estão realmente a mostrar-vos quais são as dinâmicas dos maus ou do lado Marcabiano.

Alguma da música, alguma da arte é totalmente louca. Só é arte porque há suficientes pessoas loucas para gostarem dela. Para elas é uma linha de comunicação.

Fui ao Museu Pompidou em Paris e vi uma exposição de arte moderna. Um andar inteiro do museu gasto nisso. Realmente cheirava mal. Um grande quadro com sapatos velhos e meias sujas e porcarias e tinta por todo o lado, estava lá exposto como um exemplo de arte moderna. E este género de coisas e formas torcidas e toda a espécie de imagens bancosas distorcidas e as pessoas passavam e diziam “Ah, sim”. Todo o andar dispensado para isto, em verdadeiro espetáculo de arte Marcabiana.

Vamos dar uma olhadela à sua ética, dinâmica 10. Vamos ver a dinâmica da ética no planeta com que também temos de lidar. A ética no mundo de hoje consiste de duas coisas. Realmente são três. São de facto a mesma coisa. Agridem quem resiste com dinheiro, com legalidade, e com a força.

Estes são os gradientes da ética no mundo wog. Eles tentam multar-vos ou tirar-vos o dinheiro. Se não lhes permitirem isso, casos de tribunal e ações legais. E se não lhes permitirem isso, então são as ações mafiosas, e atiram-vos para a cadeia ou mandam uns tipos explodir a vossa casa ou qualquer coisa. Porque é que pensam que todos os que ofereceram um pouco de resistência foram assassinados nos últimos 50 anos? Remeto-vos para um excelente livro que foi publicado pela VAP Wiesbaden, escrito por Des Griffin, chamado “Descida à Escravatura”. Ele explica isto muito bem. Aqui eu não estou a falar da justiça normal da cidade ou do estado, as coisas normais que se vêm nas leis e que estão bem. Falo acerca da justiça dos escravizadores quando alguém vai contra o verdadeiro plano deles. Eles tentam aquelas três ações.

Isso se puderem escapar do primeiro e leve gradiente que é só PR negro. Ora, é por isso que vêm coisas como os modelos e cenários a serem feitos nos líderes mundiais e nos líderes de opinião e nos inventores e nas pessoas que saem daquele lado e tentam libertar pessoas e tentam dar-lhes novas invenções e tentam fazer a vida delas melhor. Veem serem atacados com tais métodos.

Posso dar-vos exemplos de Cientologistas que inventaram coisas novas fantásticas. E primeiro que tudo disseram-lhes, “Isso não funciona.” PR negro. Depois eles provaram que funcionava. Portanto a seguir, tentavam comprá-lo com dinheiro ou restringi-lo com dinheiro para que não tivessem nenhum para evoluir. E a seguir, foram postas ações legais contra eles, e depois ameaças de força. E finalmente, a própria força.

Eles podem até ter usado coisas da Quinta dinâmica, como alguns daqueles vírus, e assim, de que estivemos a falar. Há algumas histórias disto; pessoas que inventaram coisas, não só em Cientologia, mas no mundo vulgar, que tentaram libertar pessoas.

Isto não é uma dramatização. As pessoas que estão a fazer isso sabem exatamente o que estão a fazer. É uma restimulação deliberada. É de propósito para amedrontar toda a gente e para servir de exemplo para que não façam a mesma coisa. Tendo aquelas dinâmicas do outro lado (e vocês sabem quais são as vossas próprias dinâmicas no sentido da liberdade e assim, e uma nova civilização e um renascimento das artes e da estética e um planeta geralmente com alto ARC, alto KRC) e quando veem a diferença, veem qual é a tarefa que têm de fazer com política e com toda a Séries de Dados e tratar todo o resto das dinâmicas. Podem também analisar a partir desta pequena palestra exatamente quem está no campo ou quem está no lado das pessoas que querem destruir a liberdade. Há pessoas que usam os propósitos e a política do inimigo.

Portanto podem mesmo analisar a velha igreja por esse critério e ver exatamente de quem é a política e o propósito que devem ter.

Espero que tenha sido útil e instrutivo para vós, e também quero dizer-vos que a grande massa da humanidade ainda jaz no esparguete. Mas eles também têm as suas próprias capacidades, e estão deliberadamente a ser restimulados para os impedirem de perceber tais capacidades.

O principal método da tecnologia do lado Marcabiano é concentrar as suas intensões em manter as pessoas em medo, e abaixo, na Escala de Tom. 1.0 por aí abaixo até apatia. Porque então podem controlar todo o planeta com as suas ações 1.1. É por isso que então seriam as pessoas de tom mais alto no planeta. 1.1.

De facto, eles não podem de todo confrontar os Cientologistas, meu deus, eles estão quase todos acima de 2.0 na escala. E todos aqueles Marcabianos retiveram eles mesmos certas capacidades OT, porque são relativamente novos no planeta, os que estão recentemente aqui. Podem tratar 99% deles com TRs. Um bom TR 1 “Sai daqui” e eles vão.

Portanto eles não são muito eficazes, exceto nos casos em que as pessoas têm tanto esparguete à volta que são restimuladas pela sua intensidade e pelo seu fluxo. E aquilo que mais temem, claro, é a sua própria exposição: 1). como ser estranhos ao planeta, 2). como ser os mentores na retaguarda tentando suprimir todas as pessoas da Terra, 3). como ser as pessoas que vos roubam todo o vosso ouro e verdadeiras moedas, devendo agora mais de 60% da riqueza do mundo, e 4). de ter os seus dados falsos básicos expostos, tais como: o homem só vive uma vez.

Vejam, se o homem só vive uma vez, então pode meter-se-lhe muito medo com a morte. Eles têm também muito medo que se descubra que o dinheiro que emitem não vale nada. E também têm muito medo da raiva da humanidade, uma vez que as outras quatro coisas sejam descobertas. Têm muito medo de tumultos da população contra eles. É por isso que protegem todas os seus edifícios com operações de segurança máxima. Que outras explicações podem haver? Eles governam os terroristas. Eles governam os comunistas. Eles governam a maioria dos políticos. Portanto podem dizer-lhes, “Não façam nada à nossa área.”

Não, eles têm medo de pessoas que não estejam sob seu controle. E há montes de pessoas que não estão sob o seu controle. Há montes de pessoas que estão em apatia e não sabem o que fazer.

Portanto isso mostra que não têm um controle sobre o planeta ainda, e de facto, numa análise muito minuciosa, eles apenas têm muito controle no mundo ocidental. Apenas usam táticas 1.1 com o resto do mundo. E é apenas nos níveis de topo que têm controle. Eles não têm controle nas áreas do meio e de baixo e nas vulgares pessoas da rua.

Não têm controle. Tentam reforçá-lo com os procedimentos de 5ª e 6ª dinâmicas que mencionei antes, as drogas e eletrónicas e radiação, e histórias de bla-bla na TV, e assim. Portanto isso dá-vos uma boa imagem do mundo tal como ele é hoje em dia.

Para mais informação, podem consultar os Boletins Operacionais 18, 19, 20 e 21 do Sector para ver que mais do jogo está a decorrer na 4ª e na 7ª dinâmicas e outras áreas de jogos.

Veem a importância da política e da ética disponíveis para proteger a tecnologia em tal meio como este planeta, que está sempre e constantemente a ser restimulado pela intenção de pessoas que tentam controlar?

Seja como for, devemos reconhecer aqui que Ron tinha mesmo as respostas. Ele deu-as todas a nós na sua política e volumes técnicos e nas suas gravações, e cá estamos nós nessa linha de propósito, e, por conseguinte, temos todos os materiais que precisamos para avançarmos e conseguirmos.

E seja qual for a civilização que resulte disto, porque lembrem-se da definição de civilização, “em engenho económico, lubrificado por ideias”, todas as partes moveis são trocas. E o combustível que mantém este engenho a andar, são ideias. Se as pessoas não tiverem ideias, não pode haver nenhuma troca. Porque das ideias resultam produtos quer seja um produto de arte, ou um produto físico que se pode comprar. Todas as coisas que veem nesta sala são ideias que alguém teve, e agora podem ser trocadas. E é isso que faz uma civilização. Claro, tem de ser baseado em alguma coisa, tal como um planeta, e isso é a Terra. Portanto a nova civilização pode existir. Uma vez que a economia seja libertada da supressão, a troca pode acontecer livremente.

Isto não é capitalismo, atenção, é uma sociedade de livre-troca. As pessoas tentam confundi-las e dizem que são a mesma coisa. Não são. Uma sociedade de livre-troca postula uma moeda estável. Um meio de troca estável que pode ser usado, ou permutado, em que uma pessoa pode realmente produzir troca sem ter de pedir emprestado, aplicando, claro, as fórmulas das condições de ética, e avançar por ele mesmo para uma condição mais alta e aguentar-se e organizar. Dessa forma podem expandir.

O capitalismo é fazer dinheiro usando dinheiro. Não tem nada a ver com produção e troca.

Comunismo é apenas um estado escravagista, a cena ideal dos Marcabianos, onde há apenas um pequeno grupo no topo que o governa. E todas as ideias e todas as trocas são totalmente suprimidas e controladas.

As ideias na Nova Civilização são as ideias que promovem a sobrevivência das dinâmicas. Isto não inclui guerra biológica, química ou atómica, mas deve incluir coisas como usar os mesmos cientistas para criar comida para todo o planeta. E fontes de energia para que toda a gente seja libertada da necessidade de ter de comprar grandes quantidades de energia ineficaz. Portanto começam a ver, ao ler “O Jogo da Nova Civilização”, exatamente o que poderia ser alcançado. Isto é um jogo para onde se pode expandir quando aclararmos pessoas. Temos de lhes dar um jogo. Não as podem libertar para nada.

Isto vem na política “Erros de Simon Bolivar e Manuela Saenz”, que é a famosa Política Bolivar escrita por LRH. É uma política ética. Estão a ver, o que LRH escreveu nos livros verdes é tudo muito importante.

E para terminar, apenas quero dizer, quem tiver um ponto de vista lógico e analítico de tudo isto pode procurar por todos os escritos do homem, todos os livros escritos, e nunca encontrarão ninguém que tenha lá posto tão clara e completamente como as dinâmicas podem sobreviver.

As únicas pessoas que criticariam tal pessoa ou tal ser devem então ser aquelas que não querem que aquelas dinâmicas sobrevivam e expandam. Qualquer um pode seguir o rasto até às fontes destas críticas e fazer nelas uma ação ética como deve ser. Garanto-vos, seguir o rasto destas críticas levará até à origem e virão dos ataques originais a LRH e à Cientologia. As pessoas que fizeram aquele ataque estavam todas do lado da escravização.

Aquilo que as pessoas deviam fazer é olhar como LRH instalou uma situação para que pudéssemos gozar e jogar um jogo de libertar pessoas e analisar as atividades e relatórios e dados à luz destas duas linhas de propósito. Uma é libertar pessoas para uma Nova Civilização, ou escravizá-las numa velha civilização de apatia. E qualquer pessoa lógica, que não tenha caso no posto, chegará à resposta correta.

E eu penso, ao fazer isso, os seus propósitos na Cientologia e no planeta seriam reabilitados.

Portanto, temos ainda de agradecer ao Ron pela maneira de reabilitar esses propósitos uma vez que foram desviados ou confundidos. Realmente ele declarou na técnica, nos livros vermelhos, que podemos tratar de todos os casos. De qualquer um que se sente para ser auditado podemos tratar.

Portanto, como núcleo da Nova Civilização, tudo o que temos que fazer aqui é assegurar que a técnica continua e que a política continua e que a ética adequada continua e tudo expande e informamos mais e mais pessoas.

Dessa forma, penso que alcançaremos muito rapidamente o que queremos, que é, claro, mais uma vez, limpeza do esparquite espalhado aqui e dar aos pontinhos aqui, os quais agora passam a ser pequenos thetans, um propósito e um jogo que os vai ajudar a eles e ao planeta a sobreviver e se calhar vai permitir que sejam de novo bem-recebidos na comunidade de outras civilizações na galáxia.

E isso é só o que estamos a fazer. Não há segredos acerca disto. E quem tentar encontrar significados escondidos nisto não os vai encontrar. Isso é o que Ron e as pessoas que voluntariamente o ajudaram ou que voluntariamente se juntaram a ele compreenderam ou viram ou acordaram quando o fizeram. Penso que se compreenderam isso é porque deviam ter também um propósito como aquele. Eles deviam eles mesmos ter tido o mesmo propósito muitos, muitos anos antes disso e meramente alinharam o seu propósito.

Em todos estes casos, temos pessoas que podem e irão fazer uma Nova Civilização e limpar o planeta. E, por conseguinte, podemos ainda reconhecer o que LRH nos deu, que é valioso e que é divertido. E não há segredos acerca disso, enquanto todos promovermos que há vermelho no branco, há verde no branco, e todos os seus trabalhos se forem aplicados corretamente. E vamos fazer assim.

E para terminar, mais uma vez vou terminar com esta afirmação, porque já ouvi tantas afirmações estranhas por pessoas que agora dizem que já nem mesmo se chamam a si mesmas Cientologistas.

Como é que na Terra ou no universo poderia tal coisa como a Cientologia ou estas políticas ou livros ser um implante? Já auditei muitos implantes em pessoas, e já auditei muitos implantes a mim mesmo, e garanto-vos, em todas as leituras que já fiz na minha vida e noutras vidas, nunca, nunca encontrei em lado nenhum, esses implantes escritos e fornecidos livremente a toda a gente para que compreendam que eram implantes e tratá-los. Implantes, pela sua própria natureza, devem ser mantidos secretos para que sejam eficazes na pessoa. Ela não sabe que estão lá. Ela apenas age reactivamente.

Não, a verdadeira medida da implantação é, eles nunca vos dizem que estão a implantar-vos e não dão um manual para explicar o que estão a fazer. Isso nunca aconteceu. Quando podem realmente saber e compreender coisas e ouvir e aplicá-las, isso é material analítico, não é reativo. Os implantes são reativos. A verdade e conhecimento e aplicação e resultados são analíticos. Então, em conclusão, digo outra vez: “Obrigado Ron por toda a tecnologia!”

E pergunto outra vez, há algumas perguntas sobre qualquer coisa que eu tenha dito? Se não vou terminar a instrução técnica neste ponto.

Pergunta: Não quer anunciar as atestações?

Ah sim, queria mencionar um pequeno sucesso, que tivemos o nosso primeiro Clear na Rede de Frankfurt. (Chamamos-lhe Organização do Ron e Rede para Tecnologia Standard. A abreviatura é RON’S). Foi atestado no Domingo passado, portanto já começamos a pôr pessoas na ponte e as pessoas estão a subir num ritmo muito bom. Estamos também agora mesmo em comunicação com 5 outras pessoas da nossa rede por todo o lado dos vários países da Europa, e eles também nos deram o seu apoio, e estão dispostos a fazer troca connosco e ajudar a desenvolver lá, e nós ajudamo-los e eles ajudam-nos, portanto é como que uma parte da rede da Ron’s que está a começar a avançar na Europa.

Muito obrigado.